ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS DO ATIVISMO FEMINISMO EM REDE

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Natalia Vieira de Melo, ANA CESALTINA BARBOSA MARQUES, RENATO GOMES DE SOUSA, Idilva Maria Pires Germano

Este trabalho faz parte do projeto PIBIC “Narrativas autobiográficas femininas e ativismo digital: Uma análise da campanha #PRIMEIROASSÉDIO”. As tecnologias digitais de informação e comunicação tem se mostrado como uma importante ferramenta para os movimentos feministas no mundo e, atualmente no Brasil. Esta tendência é reconhecida na literatura acadêmica e na grande mídia, em face da disseminação de campanhas e outras formas de mobilização nas redes sociais. É o caso da campanha Primeiro Assédio (2016), desenvolvida pelo coletivo feminista Think Olga [http://thinkolga.com; facebook.com/thinkolga; twitter.com/thinkolga]. Ao convocar usuárias de redes sociais a revelarem suas primeiras experiências em que sofreram assédio sexual, a campanha ganhou rapidamente a adesão de milhares de mulheres que contaram suas histórias. Dessa forma, buscamos compreender como a narração autobiográfica em rede favorece o ativismo de mulheres e o movimento feminista hoje, e como tais narrativas nos protestos digitais (“e-protests”) atuam para construir laços de sororidade e engajamento online e offline, observando também quais estratégias discursivas geram maior adesão do público alvo. Analisamos de forma comparada os protestos online centrados nas hashtags #primeiroassedio, #mexeucomumamexeucomtodas / #chegadeassédio, #maselenuncamebateu e #meuamigosecreto. Observamos que as histórias analisadas revelam o potencial que os espaços digitais representam como ferramenta de reconhecimento identitário, defesa de direitos e ação política. No enfrentamento do silêncio imposto às mulheres no curso da vida, esses espaços incentivam a revelação de si e o testemunho que podem mobilizar os afetos e a aderência a valores não-sexistas, a contrapelo de narrativas de feminilidade e masculinidade hegemônicas. Os protestos online investigados exprimem as novas formas de ação conectiva e agência coletiva em jogo no atual cenário dos feminismos contemporâneos. [À UFC, agradecemos a concessão de bolsa]

Palavras-chave: NOVOS FEMINISMOS. PROTESTOS ONLINE. NARRATIVAS DE MULHERES. ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS.